APROVADA EM 04/05/2021. ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA AMPLIADA - COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUA – CBH- BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 04 de março de 2021, às 13:30h, deu-se a reunião extraordinária do Diretoria Ampliada a por videoconferência com a seguinte pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Prestação de contas 2020; 3) Relatório de atividades 2020; 4) Plano de trabalho 2021; 5) Acompanhamento dos Macroprogramas; 6) Indicação de representantes para acompanhamento de Plano diretor do município do Rio de Janeiro dos 3 Subcomites onde está situado o território do município do Rio (Jacarepaguá, Rodrigo de Freitas e Oeste); 7) Diretrizes sobre emissão de certificados; 8) Melhorias no CNARH e como CBH-BG pode contribuir em parceria com INEA; 9) Informes.** Inicialmente foi apresentada a pauta desta reunião. **1) Aprovação da pauta:** Foi solicitada a inclusão de alguns itens, sendo eles: **1 Representação do CBH-BG nas CTS e GTs; inclusão 2: Definição de procedimentos para acompanhamento de Atos/Editais do CBH-BG; inclusão 3: apoio do EP nas demandas (Especialista e estagiário); inclusão 4: Cartas aos municípios de mobilização dos municípios do Leste e Oeste; inclusão 5: Dia Mundial da Água.** Foi aprovada a pauta e as inclusões supramencionadas. **1 Representação do CBH-BG nas CTS e GTs**: Christianne Bernardo falou sobre as indicações do CBH-BG para as Câmaras Técnicas e GT FUNDRHI do CERHI, colocando que foi realizado um formulário em que se os membros preencheram seu interesse. Foram mostradas as indicações e definidos os critérios para escolha dos representantes, que são: 1. Ser membro do CBH-BG; 2. Assiduidade com participação efetiva nas reuniões do CBH-BG, seguido pelos subcomitês; 3. Saberes e/ou experiência compatível com a CT/GT; 4. Critérios para GT Fundrhi: Ser da diretoria do CBH-BG, ter experiência no GT Fundrhi. Flavia Lanari disse que acreditava que para o GT Fundrhi a indicação deveria ser deveria ser Christianne, já que é a presidente do CBH-BG. Mayná Coutinho concordou com a fala de Flávia. As propostas foram aprovadas. **2: Definição de procedimentos para acompanhamento de Atos/Editais do CBH-BG** Christianne deu prosseguimento ao item de inclusão número 2. Ana Costa disse que o pedido de inclusão vem do subcomitê Oeste em relação ao Edital de apoio à pesquisa. Ana falou sobre a resolução 84, em que consta a possibilidade de se indicar uma comissão de acompanhamento, pontuando que, no entanto, essa resolução não diz como se dará o acompanhamento, os canais de comunicação existentes, nem estabelece prazos e papeis de cada um dos atores na comissão. Ana sugeriu a realização de uma minuta de procedimentos, complementando a resolução 84, no artigo que fala da comissão. José Paulo Azevedo disse que deve ser enviado para as coordenações, porque a CTIL é composta por representantes dos subcomitês. Adriana Bocaiuva informou que está havendo uma preocupação na CTIL sobre o registro oficial da origem da demanda. Ana propôs uma reunião com o Grupo de acompanhamento do Edital de pesquisa para sanar as dúvidas e esclarecer alguns itens. A previsão da reunião é para dia 09 de março e será confirmada posteriormente. Sobre a fala de Adriana quanto à origem dos grupos de trabalho, Ana colocou que nos TDRs há uma previsão de grupos de acompanhamento dos contratos, pontuando que cada contrato terá um grupo de acompanhamento,diante do que está sendo previsto nos

MINUTA

TDRs do BG. Continuou dizendo que assim como para o comitê é novo esse protagonismo que está sendo criado dentro do comitê, para a AGEVAP também é novo ter comissão de acompanhamento de comitê participando junto dos atos e editais. Sendo assim, as coisas devem ser alinhadas e que o lugar ideal é na CTIL, havendo um debate do tema. Ana apontou que se preocupa com o protagonismo e as responsabilidades de quem irá responder nos atos praticados pela AGEVAP. Foram sugeridos como encaminhamentos a construção e envio da minuta de resolução aos coordenadores, diretoria e CTIL, a realização da reunião dia 09/03 para tratar do edital de pesquisa, além da carta do CBH-BG contendo o relatório consolidando os problemas com o posicionamento do jurídico da AGEVAP. Ana afirmou que verificará os prazos para que Adriana receba as contribuições em tempo de consolidar o relatório e enviar para a CTIL na ordinária em 22/03. Christianne sugeriu como encaminhamento a suspensão do Edital de pesquisa para a realização da reunião de alinhamento e esclarecimentos para o grupo de acompanhamento pré agendada para 09 de março. Os encaminhamentos foram aprovados pela maioria dos participantes. **3: apoio do EP nas demandas (Especialista e estagiário):** Ana Costa perguntou se Christianne gostaria de falar sobre o item de inclusão número 3, mencionando a questão da vaga que está disponível diante de sua mudança de cargo. Christianne informou que falaria da vaga nos informes, mas que não teria problema de adiantar o assunto. Ela colocou que Ana cobriu as férias e o período de banco de horas de Kleiton Gomes por dois meses. Christianne elogiou a colaboração de Ana nesse período e que os resultados teriam sido muito satisfatórios, tendo em vista o cenário anterior, chegando à conclusão de que seria muito interessante para o CBH-BG que Ana o substituísse definitivamente na gerência. Christianne disse que consultou a diretoria colegiada e que houve a concordância de todos, sendo isto levado à nova diretora Fernanda. Christianne ainda acrescentou que não tem nada contra o gerente anterior, mas que percebeu que o trabalho fluiu melhor com a colaboração de Ana em muitos aspectos. Ana Costa foi oficializada como gerente na segunda feira dia 01, ficando assim disponível uma vaga de especialista em recursos hídricos que deve ser preenchida. Ana falou sobre a nova fase em sua trajetória na Agevap e suas expectativas. José Paulo ficou satisfeito com Ana na gerência e perguntou sobre a fila para a contratação de um novo especialista. Ana falou para José Paulo que o cadastro de reserva do concurso foi finalizado e que não haveria um profissional de imediato, estando previsto para abril um processo seletivo. Ana Costa falou que irá precisar de alguém para substituí-la nos projetos que ela está à frente por conta da transição que está ocorrendo. Ana Costa sugeriu abertura para candidatura da vaga do CG inicialmente para os membros internos. A priori, eles teriam uma base no conhecimento sobre recursos hídricos. Ana também falou sobre a sede da Agevap, na qual conta com uma especialista administrativa que seria a Andreia Coutinho e com a demanda da carga processual e do comitê tem a necessidade de mais suporte além de Andreia, entendendo que um estagiário satisfaria esta questão. Ana questionou se poderia ser direcionada para a sede alguma vaga para estagiário que não esteja em exercício. Foi falado sobre o deslocamento do estagiário e o porquê de não aguardar a contratação do novo especialista. José Paulo indagou a Ana sobre o tempo e o processo para a contratação do novo especialista, a partir de abril. Ana disse que precisa ver o

MINUTA

andamento da contratação temporária e que irá realizar um processo seletivo simplificado, até que seja feita a contratação robusta, com provas e todos os procedimentos já conhecidos. **5: Dia Mundial da Água:** Teresa Gouveia falou sobre a inclusão do dia mundial da água e como o CBH poderia se colocar. Ela sugeriu realizar um vídeo falando sobre o lançamento do Atlas, mas o escritório de projetos disse que ainda estão revendo algumas questões e possivelmente somente seria possível que isso foi realizado em abril. Foi falado sobre o desenvolvimento e apresentação do vídeo de divulgação sobre a Baia de Guanabara e as questões abordadas. **2) Prestação de contas 2020; 3) Relatório de atividades 2020; 4) Plano de trabalho 2021:** Ana Costa iniciou a apresentação do slide sobre os itens, tendo como tópicos a serem tratados: a prestação de contas, as atividades realizadas em 2020 e plano de trabalho 2021. Foi falado sobre o repasse da AGEVAP e desembolso do Exercício. Os valores demonstrados na apresentação foram retirados das Prestação de Contas da AGEVAP, referente aos exercícios anteriores. Os valores da CUTE foram retirados da planilha de acompanhamento dos recursos GT Fundrhi. Ana apresentou um slide onde contava com a execução financeira CBH-BG 2020, separado pelos macroprogramas dentre eles, os Instrumentos de Gestão; Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário; Resíduos sólidos, drenagem e água; Monitoramento Quali-quantitativo; Infraestrutura Verde; Educação Ambiental, Mobilização e Capacitação; Comunicação e Fortalecimento Institucional; Apoio à pesquisa; Ações de Diretoria; Custeio da Delegatária; Escritório de Projetos. Carolina Martins deu início a apresentação do slide onde falava sobre as atividades realizadas e que no ano de 2020, em um contexto de pandemia causada pelo Corona Vírus, o CBH-BG precisou se reinventar e passou a realizar suas reuniões de forma virtual. A primeira reunião realizada de forma virtual foi a Diretoria Colegiada em 06 de abril. Foram realizadas 241 reuniões ao longo do ano. Ao final do ano de 2020, foi realizada uma avaliação por meio de formulário eletrônico com os membros do CBH-BG sobre o trabalho da Secretaria Executiva. O formulário foi reformulado a pedido do GACG, apresentando sua divisão nas dimensões de eficácia, eficiência e efetividade, sendo incluídos também os aspectos socioemocionais dos colaboradores da Secretaria Executiva. Jaccqueline Guerreiro mostrou sua insatisfação com o tempo e processo na licitação da compra de alguns itens para suporte do trabalho dos funcionários. **5) Acompanhamento dos Macroprogramas:** Ana iniciou a apresentação do item 5 e trouxe a planilha de acompanhamento dos macroprogramas. Nesta planilha foram apresentadas as informações de cada macroprograma, com a ação, data da solicitação e recebimento do recurso, período, status, acompanhamento, origem e os valores previstos, contratados e transferidos. **6) Indicação de representantes para acompanhamento de Plano diretor do município do Rio de Janeiro dos 3 Subcomites onde está situado o território do município do Rio (Jacarepaguá, Rodrigo de Freitas e Oeste):** Jacqueline iniciou sua fala sobre o item de número 6, informou que meses atrás foi convidada para participar de algumas reuniões do coletivo. Ela afirmou que quando chegou na reunião começou a entender a importância do debate, mas que a alimentação e água não estão sendo pautados com a devida importância. Jacqueline disse que o coletivo começou pequeno e levando algumas causas políticas, com isso chamavam outros coletivos e assim

MINUTA

começaram a se desenvolver e expandir. Ela disse que houve um processo de escolha para os representantes dos 3 subcomitês. Jacqueline disse que haverá uma nova configuração diante a escuta da sociedade e que terá um edital para a escolha desses interlocutores. Jacqueline colocou que acredita ser de importância a elaboração de um ofício, informando que o comitê solicite maiores informações acerca desta nova configuração e que o comitê não poderá entrar no edital porque não é sociedade civil. Teresa Gouveia sugeriu argumentar que o CBH-BG deve integrar a discussão pela contribuição que pode ser oferecida. **7) Diretrizes sobre emissão de certificados:** Christianne disse que algumas pessoas têm solicitado ao comitê um certificado de participação com diversas finalidades, como uso para inscrição em mestrado, experiência no âmbito do comitê de bacia. Christianne falou sobre a cautela com a emissão deste documento, principalmente com vínculo empregatício. José Paulo e Ana Costa sugeriram um programa para os coordenadores terem assinatura digital. **8) Melhorias no CNARH e como CBH-BG pode contribuir em parceria com INEA:** Ana falou sobre o item 8 de pauta, que foi uma demanda do subcomitê de Jacarepaguá. José Paulo disse que tem tudo a ver com a CTIG e IDEBG e que apoia a proposta de investir localmente em aperfeiçoar o CNARH. Cynthia Souza disse que não é uma demanda do comitê de Jacarepaguá e que surgiu durante uma plenária do comitê de Jacarepaguá, levada pelo Patrick da AGEVAP. Ela disse que após acordar com o grupo, o INEA deve apresentar esse cadastro na próxima reunião de Diretoria Ampliada para avaliar as fragilidades identificadas pelo Patrick e discutir entre os diretores para deliberar uma proposta de participação a ser apresentado na próxima plenária. **9) Informes:** Não foram realizados informes.

ENCAMINHAMENTOS:

1. Solicitar ao INEA que apresente, na próxima reunião da diretoria ampliada, a situação do CNARH para que seja possível debater as fragilidades apontadas pelo EP. A partir dessa reunião, o CBH-BG amadurecerá a forma de condução do assunto, no sentido de contribuir com o cadastro.
2. Antes da reunião do INEA, deve-se levar aos subcomitês o nivelamento de informações conforme foi passado em Jacarepaguá.
3. Levar ao GTA-Plano, após o nivelamento nos SCs, antes da reunião do INEA.
4. Reunião do GTA Plano para nivelamento das informações junto ao EP e responsável do INEA. Definir a ação que será tomada junto ao INEA (solicitar reunião, envio de contribuições e recomendações...)

PARTICIPANTES:

Adauri Souza – Instituto Baía de Guanabara; Cynthia Souza – Instituto Terrazul; Christianne Bernardo da Silva – 57ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil; Vera Maria de Rossi Chevalier – Associação Projeto Lagoa de Marapendi - Ecomarapendi; Maria Aparecida Resende – Prefeitura Municipal de Magé; Paulo Cardoso - ALAPI; Maria Teresa Gouveia – CRBio; Leonardo Canto – CEDAE; Mayná Coutinho Morais – CEDAE; José Paulo

MINUTA

Azevedo – OMA Brasil; Jorge Muniz – CEDAE; Flávia Lanari – APALMA; Frederico Menezes – CEDAE; Adriana Bocauiva – AMALGA; Halphy Rodrigues – Águas de Niterói; Jacqueline Guerreiro – OMA-Brasil. Secretaria executiva: Ana Costa; Aldemir Gomes; Carlos Rogério Torres; Carolina Martins e Patrick Souza.

CHRISTIANNE BERNARDO DA SILVA
Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá

MINUTA